

EUROPA

O "Ano Europeu 2010" começa hoje!

Na véspera do Dia Internacional da Erradicação da Pobreza (17 Outubro), os ministros da UE reuniram-se, ao mais alto nível, para debater sobre as questões da luta contra a pobreza e da promoção da inclusão social.

2010 será o **Ano Europeu do combate à Pobreza e Exclusão Social** e este encontro assinalou o início dos preparativos em toda a Europa.

A iniciativa contará com uma contribuição da EU de 17 milhões de euros.

Finalidade do Ano de 2010

- Reconhecer os direitos e a capacidade das pessoas excluídas para desempenhar um papel activo na sociedade;
- Sublinhar que cada indivíduo na sociedade tem responsabilidades na luta contra a pobreza;
- Promover a coesão social e disseminar boas práticas em matéria de inclusão;
- Reforçar o compromisso de todos os responsáveis políticos para tomar medidas mais eficazes.



<http://ec.europa.eu/social/main.jsp?langId=en&catId=437&newsId=407&furtherNews=yes>

União Europeia reforça estratégias nacionais

No início de Outubro, a Comissão Europeia lançou um conjunto de **princípios comuns** para ajudar/ reforçar as estratégias de **luta contra a pobreza nos países da UE**.

A Recomendação (30/09/2008) baseia-se em três aspectos chave: **apoio ao rendimento adequado,**

mercados de trabalho inclusivos e acesso a serviços de qualidade.

Os governos nacionais são encorajados a ter em conta os princípios comuns e a definir políticas para a "inclusão activa" que promovem a luta contra a pobreza na sociedade e no mercado de trabalho.



<http://ec.europa.eu/social/main.jsp?langId=en&catId=89&newsId=401>

Dia Mundial para o Trabalho Decente

No **Dia Mundial para o Trabalho Decente**, que foi assinalado no passado dia **7 de Outubro**, o Comissário Vladimír Spidla reiterou que o trabalho decente é essencial para fortalecer os aspectos sociais da globalização.

Existem, pelo mundo fora, muitos trabalhadores que têm trabalhos inseguros na economia informal, com

baixos salários e péssimas condições de trabalho. Cerca de 80% de trabalhadores continuam sem uma protecção social adequada.

Promover o trabalho decente - com mais e melhores empregos, diálogo social e igualdade de oportunidades - é relevante para o desenvolvimento dos países, bem como para as economias emergentes e industrializadas.



<http://ec.europa.eu/social/main.jsp?langId=en&catId=89&newsId=405>

Escassez de serviços de acolhimento de crianças

Segundo um relatório apresentado pela Comissão Europeia, os **serviços de acolhimento de crianças na UE não têm capacidade para dar resposta às necessidades dos pais**, apesar de haver alguns progressos a assinalar neste domínio. O relatório revela que a maioria dos países não cumpre as metas em matéria de provisão de estruturas de acolhimento de crianças (90% das crianças entre os três anos e a idade de escolaridade obrigatória e 33% das crianças com

menos de três anos) acordadas pelos líderes europeus em Barcelona em 2002.

As metas de Barcelona fazem parte da estratégia da UE para o crescimento e o emprego e visam ajudar os jovens pais com filhos, em especial as mulheres, a ingressar no mercado de trabalho. O relatório integra um pacote mais vasto de medidas a adoptar pela Comissão para melhorar o equilíbrio entre vida profissional e privada dos europeus.



<http://ec.europa.eu/social/main.jsp?langId=en&catId=89&newsId=404>

Situação desfavorável das mulheres no mercado de trabalho

A falta de progressos ao nível da disparidade salarial entre homens e mulheres nos últimos anos é motivo de preocupação para o Parlamento Europeu, que insiste que o executivo comunitário e os Estados-Membros criem condições para melhorar a situação.

O relatório da eurodeputada espanhola Iratxe García Pérez (PSE) sobre a igualdade entre mulheres e homens salienta a necessidade de uma "acção concertada",

especialmente no âmbito do novo ciclo da estratégia europeia para o crescimento e o emprego, e de novos princípios comuns em matéria de flexigurança.

O Parlamento Europeu solicita às instituições comunitárias e aos Estados-Membros que declarem o dia **22 de Fevereiro** como o **Dia Internacional da Igualdade Salarial**.



O relatório sobre a Igualdade entre homens e mulheres, em português

<http://eur-lex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=COM:2008:0010:FIN:PT:PDF>



http://ec.europa.eu/employment_social/spsi/strategy_reports_en.htm

Construindo um processo de inclusão social mais forte



Foi apresentado pela Rede de peritos nacionais independentes em inclusão social um relatório que analisa o **impacto da inclusão social como parte integrante do Método Aberto de Coordenação**

(MAC) e, em particular o conhecimento e percepção do MAC no público e no discurso político, bem como a sua efectividade no combate e prevenção da pobreza e exclusão social.

O relatório informa sobre os esforços levados a cabo para fortalecer o MAC, particularmente à luz da Agenda Social Renovada (COM (2008) 412) e da Comunicação da Comissão sobre o reforço do MAC, ambas apresentadas a 2 de Julho último.

Da análise feita ao processo nos Estados Membros, o relatório **identifica cinco áreas chave**, que trabalhadas e intensificadas, poderão **contribuir para o objectivo de se conseguir um impacto decisivo na pobreza e exclusão social**. São elas:

- Aumentar a importância do processo de protecção social e inclusão social;
- Aumentar o conhecimento do processo a nível da UE e a nível nacional;
- Tornar o processo mais rigoroso, mais provocador e mais comparativo;
- Fortalecer a governação relativamente aos temas da inclusão social;
- Aumentar a troca de experiências e boas práticas.



<http://www.peer-review-social-inclusion.net/policy-assessment-activities/reports/first-semester-2008>

Protecção social e inclusão social 2008-2010

Já se encontram disponíveis no site da Comissão Europeia os **Relatórios de Estratégia Nacional de Protecção Social e Inclusão Social 2008-2010** dos Estados Membros da UE.

No **relatório de Portugal**, no qual está incluído o **Plano Nacional de Acção para a Inclusão**, pode ler-se que "(...) persistem na sociedade portuguesa [relativamente ao mercado de trabalho] fragilidades associadas aos

factores de natureza estrutural, como sejam a estrutura empresarial e qualificacional que urge combater num contexto actual de predomínio de progresso tecnológico favorecedor da detenção de maiores qualificações no mercado de trabalho". Por outro lado, "a ligação ao mercado trabalho não evita a vulnerabilidade a que alguns grupos estão sujeitos."

Análise a 321 cidades europeias

Danuta Hübner, Comissária responsável pela Política Regional, apresentou no passado dia 23 de Setembro os resultados da auditoria urbana – um balanço de 321 cidades europeias, realizado em cooperação com o Eurostat. A auditoria baseia-se em 420.000 estatísticas centradas nos desafios mais importantes da actualidade tais como o envelhecimento da população, a imigração, o habitat e o ambiente. Esta vasta recolha de dados sobre as condições de vida nas cidades é uma ferramenta essencial no âmbito da política de coesão e da estratégia europeia para o emprego e o crescimento. A disponibilidade dos dados depende do grau de participação das cidades, que é diferente consoante os países. A auditoria urbana cobre nove domínios:

demografia, aspectos sociais, economia, ambiente, formação e educação, mobilidade e transportes, sociedade da informação, cultura e lazer, e participação cívica (participação nas eleições, etc.).

O conjunto dos resultados corrobora as recomendações feitas pela Comissão Europeia na sua comunicação sobre a política de coesão e as cidades [COM(2006)385]. Além disso, a Comissão acaba de lançar um estudo que visa proceder a uma análise aprofundada dos dados agora recolhidos e está a preparar um segundo relatório sobre a situação das cidades europeias, cuja publicação está prevista para Setembro de 2009.



[http://ec.europa.eu/regional_policy/themes/urban/audit/Eurostat Urban Audit](http://ec.europa.eu/regional_policy/themes/urban/audit/Eurostat_Urban_Audit)
<http://www.urbanaudit.org/CityProfiles.aspx>

PUBLICAÇÕES

Na UE 19% das crianças encontram-se em risco de pobreza

Num estudo da Comissão Europeia, as crianças são apresentadas como o grupo da população que se encontra em maior risco de pobreza. Em alguns países mais do que uma em quatro crianças sofre de pobreza. As crianças que crescem na pobreza e exclusão social têm menos oportunidades de terem sucesso na escola, gozarem de boa saúde e terem acesso a bons empregos mais tarde. Elas são apanhadas no ciclo vicioso da exclusão social e terminam perpetuando o problema de uma geração para outra.

A pobreza infantil resulta de uma interacção complexa entre desemprego, empregos mal remunerados e o impacto das transferências sociais. Os países que alcançam os melhores resultados são aqueles que combatem em todas as frentes, combinando estratégias que facilitam o acesso ao emprego e disponibilizam serviços (ex: apoio à infância) com apoio ao rendimento.

Portugal insere-se no grupo da Grécia, Itália, Lituânia, Letónia, Luxemburgo, Polónia e Espanha, onde o índice de pobreza infantil é mais elevado. Os principais factores que contribuem para este fenómeno nestes países são a existência de um número reduzido de postos de trabalho juntamente com ordenados baixos. O nível e a eficiência dos gastos sociais são também baixos. **A estrutura familiar e a solidariedade intergeracional** desempenham o **papel principal** na mitigação destes efeitos negativos.

Políticas que podem prevenir a pobreza infantil

- Assegurar recursos suficientes às famílias;
- Melhorar a integração dos pais no mercado de trabalho;
- Apoiar o desenvolvimento das crianças;
- Intervir junto de famílias e crianças mais vulneráveis.



http://ec.europa.eu/employment_social/emplweb/publications/publication_en.cfm?id=150

Mainstreaming do género

Este manual explica, de uma forma simples, o que é o *mainstreaming* do género, e apresenta as formas para a sua implementação nas políticas do emprego, da inclusão social e da protecção social.



Pretende contribuir para a visibilidade dos temas da igualdade de género, e destina-se aos *stakeholders* da área, especialmente para aqueles que trabalham as políticas do emprego, inclusão social e protecção social nos Estados Membros.

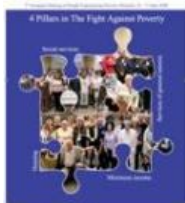
Esta publicação está disponível, em formato papel, em inglês e francês, e em formato electrónico em todas as línguas oficiais da UE (até à altura da edição deste boletim tal ainda não se verificava).



http://ec.europa.eu/employment_social/emplweb/publications/publication_en.cfm?id=144

Relatório do 7º Encontro Europeu de Pessoas que experienciam a pobreza

O relatório do 7º Encontro Europeu de Pessoas que experienciam a pobreza encontra-se disponível na página de internet da EAPN. Este ano, o Encontro intitulado “**Quatro pilares na luta contra a pobreza**” focou quatro tópicos: serviços sociais, serviços de interesse geral, habitação e rendimento mínimo.



Disponível em inglês e francês, este relatório estará brevemente disponível em português (nas páginas de internet da REAPN e da EAPN).



<http://www.eapn.eu/content/view/602/29/lang,en/>

REAPN

A participação como condição para a inclusão social

Está disponível na página de internet da REAPN as **conclusões dos Encontros Regionais de pessoas em situação de pobreza**, que se realizaram em Guimarães, Viseu e Beja no dia 10 de Outubro. Promovidos no âmbito das celebrações do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza (17 de Outubro) estes encontros

juntaram, pelo segundo ano consecutivo pessoas em situação de vulnerabilidade social oriundas dos 18 distritos do país com o objectivo de reflectirem sobre a sua situação actual e avaliar e eficácia das políticas nacionais de inclusão.



http://reapn.org/documentos_visualizar.php?ID=116

Centro de Documentação REAPN

A REAPN dispõe de um **Centro de Documentação** que está **aberto ao público** para consulta das 9.30h às 12.30h e das 14.00h às 17.30h. O Centro encontra-se organizado segundo o sistema CDU (Classificação Decimal Universal) e dispõe dos seguintes **serviços**:

- _ Serviço de Leitura;
- _ Pesquisa e Informação Bibliográfica;
- _ Boletim Bibliográfico electrónico (novas aquisições);
- _ Bibliografias Temáticas;
- _ Dossiers Temáticos;
- _ Serviço de Reprografia;
- _ Venda de Publicações REAPN.

Para um serviço mais rápido, os recursos existentes no Centro de Documentação estão disponíveis para pesquisa *online* em <http://www.reapn.org/documentacao.php>.



Armandina Heleno

Tel: 225 420 803 E-mail: armandina.heleno@reapn.org

Divulgação e pedidos de informação

Para a divulgação e solicitação de documentação (todos os documentos mencionados no boletim estão disponíveis no GI) contactar:

Gabinete de Informação da REAPN

Tel: 225 420 802

Fax: 225 403 250

Site: www.reapn.org

E-mail: angelina.lopes@reapn.org